

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



AGOSTO 2016

7-14 44ª Semana Nacional das Migrações

15 Assunção da Virgem Santa Maria

25 Aniversário da morte de
D. Aurélio Granada Escudeiro

«A felicidade está mais em dar do que em receber» (Act 20, 35)



3ª Dádiva de Sangue - Fevereiro de 2016

MRSM PROMOVE A 4ª DÁDIVA DE SANGUE NO DIA 7 DE AGOSTO

No próximo dia 07 de agosto, domingo, entre as 09h e as 14h irá realizar-se a 4ª dádiva de sangue promovida pelo Movimento de Romeiros de São Miguel (MRSM), em estreita parceria com o serviço de Hematologia do Hospital do Divino Espírito Santo, e que terá lugar na sede do Rancho de Romeiros de São Pedro de Ponta Delgada no Alto da Mãe de Deus.

A iniciativa em causa encerra em si o mais nobre valor que pode existir: o direito e amor à vida compreendendo-se deste modo a envolvimento deste Movimento Católico da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores na promo-

ção e sensibilização da importância do simples ato, mas de enorme importância, de dar sangue uma vez que quem recebe não recebe apenas sangue mas sim vida.

Não obstante esta iniciativa ser promovida e direcionada para os Romeiros todos e cada um podem e devem participar desde que reúnam os requisitos fundamentais sendo que o primeiro é a vontade de salvar vidas.

Desta forma, informam-se todos os eventuais interessados que pretenderem colaborar em tão nobre ato que contactem com o Irmão Paulo Pacheco, do Rancho de São Pedro de Ponta Delgada, para podermos elaborar a

escala de dádivas minimizando algum possível inconveniente resultante de um grande fluxo de dadores na mesma altura. Os que virão a necessitar da sua dádiva agradecem!

3ª DÁDIVA DE SANGUE

Em fevereiro deste ano, participaram na 3ª dádiva de sangue, 55 Romeiros, provenientes de 14 Ranchos: Atalhada, Fajã de Baixo, São Pedro de Ponta Delgada, Sete Cidades, Livramento, Remédios de Lagoa, Porto Formoso, Santa Clara, Capelas, Fenais da Luz, Santa Cruz, Candelária, Água de Pau e Santo António.

A ROMARIA PURIFICA-NOS O CORPO E O ESPIRITO

Sou romeiro, no Rancho de Romeiros de São Pedro e Santo António Nordestinho, há 15 anos.

Ano após ano, começo e termino a minha semana de romeiro sempre com a mesma sensação. No primeiro dia de caminhada, como se fosse a última que faço. No último dia, como se fosse a primeira de muitas romarias que virão.

Se o cansaço e a dor física desmotivam no primeiro dia, a exaustão, dos dias que lhe seguem, fazem-me ver as dificuldades de outra forma.

A partilha com os irmãos, os laços de amizade que se vão criando, o silêncio e a introspeção, fazem-nos sentir diferentes, durante aqueles dias de caminhada. Tudo parece novo (diferente das restantes semanas do ano), assim como profundo e apaziguador.

Que bonita e Sentida é a oração pelas madrugadas;

Que sensação de paz tenho, ao caminhar no silêncio, em meditação.

Na romaria, vivemos como nunca a partilha



com o Outro. Criam-se laços de amizade e de entajuda, que podem perdurar a vida inteira. A romaria purifica-nos o corpo e o espírito.

Dobra-se o afeto para com aqueles que nos são mais próximos.

Sentimos um turbilhão de sensações e de sentimentos positivos, que nos relaxam o espírito, que nos tornam mais humildes e solidários para com o outro.

Por outro lado, a romaria faz-nos aproximar

da fé, naquela semana, e no ano inteiro.

Por tudo isto, e por muito mais, agradeço a oportunidade de ser romeiro.

A Romaria faz-me refletir sobre que homem sou. E que homem quero ser amanhã.

A Romaria faz-me refletir sobre que vizinho tenho sido, que irmão sou, que pai e que filho tenho sido e aquilo que devo ser!

Carlos Alberto Mendonça